



FAMÍLIA COMBONIANA

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL | N.º 294 ABRIL-MAIO-JUNHO 2025

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



A ESPERANÇA QUE TRANSFORMA

O Papa Francisco, ao querermos peregrinos de esperança, convida-nos a tomar consciência de que o problema atual do mundo é mais do que a pobreza ou a injustiça. O verdadeiro problema do mundo é o desespero. As pessoas estão desesperadas!

A Humanidade precisa de recuperar a esperança – que é diferente de otimismo.

Neste tempo pascal, com Cristo Ressuscitado, tenhamos a coragem de passar do desespero à esperança. Como Jesus, vamos ao encontro da Humanidade ferida.

Como é que podemos viver a esperança? Temos ao nosso dispor vários instrumentos que nos ajudam a crescer e enraizar a nossa esperança:

A Palavra de Deus: a esperança vem da escuta da Palavra de Deus, a forma como Deus se dá a conhecer em nós e quer viver em nós.

Os sacramentos: a esperança cresce dentro de nós, através da graça de Deus que recebemos nos sacramentos, que têm o poder de libertar tudo o que impede a esperança de florescer em cada um de nós.

O testemunho: a esperança cresce através do testemunho do bem que Deus realiza nas nossas vidas, nos

exemplos dos santos, no testemunho alegre e comprometido de muitos cristãos identificados com os valores do Evangelho.

A vida espiritual: a esperança cresce onde a vida espiritual é cultivada. Esta é a educação para perceber o que o Espírito está a fazer dentro de nós. São Paulo tem uma expressão para nos explicar isto: «Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus» (Romanos 8, 28).

A comunidade eclesial: a esperança cresce quando nos damos conta de que no nosso caminho não estamos sós. Somos povo em caminho.

P.º Joaquim Silva



OPTAR POR ENERGIAS RENOVÁVEIS

No dia 22 de abril celebramos o Dia Mundial da Mãe Terra, que este ano tem como tema global «A nossa energia, o nosso Planeta». É um convite para acabarmos com a nossa dependência dos combustíveis fósseis, que prejudicam o meio ambiente e a saúde humana, e para optarmos pelas energias renováveis.

Desde 1970 que o Dia da Mãe Terra é assinalado mundialmente a 22 de abril como uma oportunidade para alertar para a importância de preservar o Planeta e os recursos naturais. Este ano, o tema escolhido é «A nossa energia, o nosso Planeta», que nos convida a unir-nos em prol da energia renovável, com o objetivo de triplicar a geração global de eletricidade limpa até 2030.

A energia é essencial para a nossa vida quotidiana. A energia renovável vem de fontes limpas, que não produzem gases de efeito estufa e, portanto, não contribuem para as alterações climáticas. Quarenta e nove nações já geram mais de metade da sua eletricidade a partir de recursos solares, eólicos, hídricos e geotérmicos, incluindo Canadá, Suíça, Áustria, Nova Zelândia, Brasil, Noruega, Suécia e Dinamarca. A Islândia obtém 99,99% da sua eletricidade de fontes renováveis.



A energia renovável que não contribui para as alterações climáticas

No ano passado, o papa comunicou através da carta apostólica *Irmão Sol* que o Vaticano planeia ter a sua autonomia energética. Reiterando a importância de reduzir «as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, estabelecendo a neutralidade climática», Francisco assinala que, em 6 de julho de 2022, a Santa Sé aderiu à Conven-

ção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. Com esse instrumento, sublinha o papa, «eu pretendia contribuir para os esforços de todos os Estados para oferecer uma resposta adequada aos desafios colocados à Humanidade e à nossa Casa Comum pelas mudanças climáticas».

Bernardino Frutuoso



Doe 1% do seu IRS

NIF 500 139 989

SEM CUSTOS PARA SI, FAÇA A CONSIGNAÇÃO DO IRS SOLIDÁRIO AOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS, QUE TESTEMUNHAM O EVANGELHO EM 40 PAÍSES DOS QUATRO CONTINENTES.

NA DECLARAÇÃO DE IRS MODELO 3, ASSINALE COM UM X NO QUADRO 11, CAMPO 1101 E ESCREVA O NIF DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS: 500 139 989

**Apoiar a missão é fácil,
não custa nada e faz muito bem!**



O AMOR A CRISTO TEM DIMENSÃO MISSIONÁRIA

O Papa Francisco reflete sobre a dimensão missionária da devoção ao Coração de Jesus no último capítulo da sua encíclica, *Dilexit nos* («Amou-nos»).

O Papa Francisco diz qual é a essência da missão no último subtítulo da encíclica *Dilexit nos* (do número 205 ao 2020): fazer o mundo enamorar-se.

Francisco expõe dois pensamentos de São João Paulo II sobre a devoção ao Coração de Jesus: a reparação ao Coração de Cristo «é a reparação apostólica para a salvação do mundo» e a consagração ao Coração de Cristo é «uma aproximação à ação missionária da própria Igreja» (n.º 206).

O papa recorda que a obra missionária da Igreja prolonga o fogo do amor do Coração de Jesus «que leva o anúncio do amor de Deus manifestado em Cristo» (n.º 207).

Mas alerta: «À luz do Sagrado Coração, a missão torna-se uma questão de amor, e o maior risco desta missão é que se digam e façam muitas coisas, mas não se consiga promover o encontro feliz

com o amor de Cristo que abraça e salva» (n.º 208). Uma missão que nasce do encontro com o amor de Jesus «requer missionários apaixonados, que se deixem cativar por Cristo e que inevitavelmente transmitam esse amor que mudou as suas vidas» (n.º 209).

Francisco simplifica o que é ser missionários: «Falar de Cristo, pelo testemunho ou pela palavra, de tal modo que os outros não tenham de fazer um grande esforço para o amar» (n.º 210).

Adverte que a Igreja não faz proselitismo, mas insere as pessoas na experiência do amor de Deus com respeito pela liberdade e dignidade, sem imposições, recordando que «Cristo pede-te que não tenhas vergonha de reconhecer a tua amizade com Ele» (n.º 211). E avisa contra intimismos individualistas: «[A missão] é vivida em comunhão com a própria comunidade e com

a Igreja. Se nos afastarmos da comunidade, afastamo-nos também de Jesus» (n.º 212).

E alerta: «Nunca se deve esquecer este segredo: o amor pelos irmãos e irmãs da própria comunidade — religiosa, paroquial, diocesana, etc. — é como o combustível que alimenta a nossa amizade com Jesus. Os atos de amor para com os irmãos e irmãs da comunidade podem ser a melhor ou, por vezes, a única forma possível de exprimir aos outros o amor de Jesus Cristo» (n.º 212).

Os missionários são os mensageiros do amor de Deus sobretudo para os mais pobres, desprezados e abandonados. No encontro com os outros, os missionários encontram Cristo, que coopera com eles (Marcos 16, 20). «De uma forma misteriosa, é o seu amor que se manifesta através do nosso serviço, é Ele próprio que fala ao mundo naquela linguagem que por vezes não tem palavras» (n.º 214).

Francisco explica que a missão é fundamental para o amadurecimento da relação pessoal com Jesus: «Para que essa amizade amadureça, é preciso que te deixes enviar por Ele para cumprir uma missão neste mundo, com confiança, com generosidade, com liberdade, sem medo. [...] Quem não cumpre a sua missão nesta terra não pode ser feliz» (n.º 215).

E faz um desafio: «Deixa-te enviar, deixa-te conduzir por Ele para onde Ele quiser. Não te esqueças que Ele vai contigo» (n.º 215) ao mesmo tempo que celebra que ser missionário «é uma experiência preciosa» (n.º 216).

Padre José Vieira





A MISSÃO DO PADRE MARCELO NA R. D. DO CONGO

O padre Marcelo Oliveira encontra-se na República Democrática do Congo. Ele partilha com os leitores da *Família Comboniana* a sua vocação e serviço missionário naquele país da África Central.

«O tempo passa depressa e por vezes nem nos apercebemos da quantidade de acontecimentos que marcam a nossa existência. De facto, no próximo mês de julho, celebro vinte anos da minha ordenação sacerdotal.

Conheci os Missionários Combonianos em 1991 e entrei no seminário em 1994. Em 2001, depois da minha consagração religiosa, cheguei à República Democrática do Congo para concluir o curso de Teologia. No ano de 2005, regresssei a Portugal para a ordenação e durante seis anos e meio trabalhei em Famalicão. Regressei à R. D. do Congo em 2012 e, até hoje, aqui continuo a trabalhar.

Estes vinte anos foram marcados por diferentes etapas e momentos belos nas diversas experiências que fui chamado a viver.

Nos primeiros anos da minha vida sacerdotal, dediquei-me à pastoral vocacional de adolescentes e jovens em Famalicão. Guardo belas memórias. Quantas pessoas pude encontrar e às quais devo muito daquilo que sou! Aqui deixo a minha gratidão a todos os amigos, familiares, colaboradores, benfeitores, pelo papel importante que tiveram no meu percurso.

Na R. D. do Congo, vivi cinco anos ao serviço da evangelização numa paróquia com 120 quilómetros de extensão. Prestei especial atenção à formação da juventude, que é tão numerosa e é a força desta Igreja. O meu ministério sacerdotal pude exercê-lo nas visitas



O padre Marcelo Oliveira (à direita) encontra-se na R. D. do Congo desde 2012. Atualmente, trabalha em Kinshasa, a capital do país

às 50 comunidades que compõem a paróquia, muitas delas acessíveis somente a pé ou de mota. Encontrei pessoas ávidas de Deus, e com elas celebrei os sacramentos. Muitas das comunidades podem ser visitadas somente uma vez por ano. A precariedade das estradas impede os acessos.

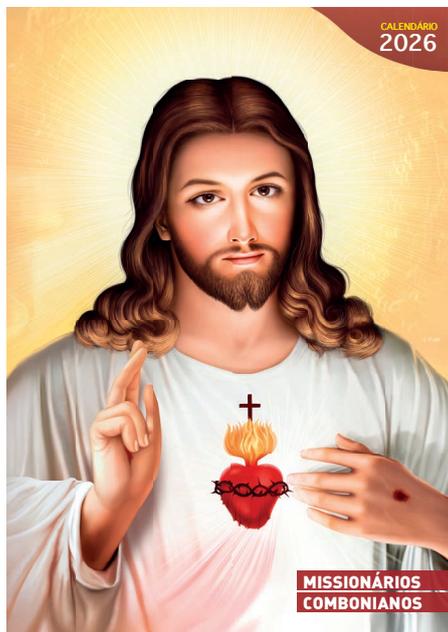
As comunidades crescem na fé graças ao trabalho fervoroso de agentes da pastoral (chamados catequistas) que levam para a frente o trabalho de evangelização apesar da ausência do sacerdote. Ao longo do ano, todos estes catequistas vão duas vezes ao centro da paróquia para uma semana de formação, a

fim de poderem, depois, acompanhar localmente a formação dos cristãos e, sobretudo, a dos catecúmenos.

Atualmente, encontro-me em Kinshasa, a grande cidade capital. O meu serviço missionário está centrado no acompanhamento das 14 comunidades combonianas que temos neste país. Os Combonianos estamos aqui ao serviço de onze paróquias e temos quatro casas de formação, onde um número considerável de jovens continua o seu discernimento vocacional em vista da missão.

Confio ao Senhor da Messe a minha vida e confio-me às orações de tantos que me acompanharam e continuam a acompanhar hoje. A todos vós asseguro a minha oração.»

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES DE 2026



Caríssimos amigos e colaboradores: como já é costume, a partir do mês de maio iremos ao vosso encontro para distribuir os calendários e almanaques de 2026. O nosso peregrinar de porta em porta permite-nos fazer-vos uma visita e entregar o conhecido embrulho tão fácil de identificar.

Graças a Deus, contamos sempre com o acolhimento generoso e alegre de cada amigo e colaborador.

Todos somos missionários e cada um no lugar onde se encontra deve manter viva a chama da missão e lembrar a todos o dever de anunciar o Evangelho ao mundo de hoje. «Ide por todo o mundo» foi o mandato que Jesus Cristo nos deixou. Nem todos são chamados a partir, mas cada um tem o dever de colaborar nesta grande obra de evangelização.

Há dias, uma colaboradora de 83 anos veio entregar as ofertas que recolheu, e contente por ter realizado mais uma aventura de apresentar o calendário e o almanaque na sua terra e paróquia, e por os seus conterrâneos terem sido generosos.

Ela sugeriu: «Digam às colaboradoras que não vendam os calendários, mas que os ofereçam, que a oferta é livre. Alguns não dão nada, mas outros ultrapassam o valor. Eu estava no café e ofereci o calendário a um senhor que me disse: “Sou pobre e não tenho dinheiro para dar.” Respondi: “Não faz mal, leve consigo e reze pelas missões.” Passado algum tempito, o senhor em questão, na sua pobreza e simplicidade, veio ter comigo e deixou em cima da mesa os poucos centavos que tinha no bolso. Foi a melhor oferta que recebi. Logo a seguir, uma pessoa deu-me 10 euros.»

Este testemunho de vida é exemplo das pessoas que, no seu anonimato, tornam vivo e atual o relato do Evangelho da viúva que deu a Deus tudo o que tinha.

Sabemos que o vosso trabalho de animação missionária na vossa terra é cansativo, mas é precioso e insubstituível. Que o Senhor vos recompense com saúde e alegria de viver para os outros e para a missão da Igreja. Rezamos por vós! Obrigado por tudo o que têm feito pela missão!

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA 2025

No contexto do Ano Santo, em que o Papa Francisco nos convida a viver a esperança cristã, uma âncora segura e firme da alma que se vive na proximidade, na generosidade e no serviço, realizamos a tradicional peregrinação anual da família Comboniana. Este ano, o encontro dos membros da família comboniana, os seus amigos e benfeitores, será no dia 26 de julho.

Vamos anotar a data na nossa agenda e organizando e convidando amigos para participar.



MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



ESPERANÇAR...

O Papa Francisco exorta-nos durante este Ano Santo a ser peregrinos de esperança. Sobre a esperança cristã, uma âncora segura e firme da alma que se vive na proximidade, na generosidade e no serviço, o Santo Padre escreveu a bula de proclamação do jubileu ordinário do ano 2025 intitulada *Spes non confundit* – «A esperança não engana» –, de que selecionámos dois números.

A esperança encontra na Mãe de Deus a sua testemunha mais elevada. N'ela vemos como a esperança não é um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Como todas as mães, cada vez que olhava para o Filho pensava no seu futuro, e certamente no coração trazia gravadas aquelas palavras que Simeão Lhe dirigira no templo: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma» (Lc 2, 34-35).

E aos pés da cruz, enquanto via Jesus inocente sofrer e morrer, embora atravessada por terrível angústia, repetia o seu «sim», sem perder a esperança e a confiança no Senhor. Desta forma, cooperava em nosso favor no cumprimento do que dissera o seu Filho ao anunciar que Ele teria de «sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da Lei, e ser morto e ressuscitar depois de três dias» (Mc 8, 31), e no parto daquela dor oferecida por amor tornava-Se nossa Mãe, Mãe da esperança.

Não é por acaso que a piedade popular continua a invocar a Virgem Santa como *Stella Maris*, um título expressivo da esperança segura de que, nas tempestuosas vicissitudes da vida, a Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar



A esperança encontra na Mãe de Deus a sua testemunha mais elevada

a esperar. (Papa Francisco, *A esperança não engana*, n.º 24)

Voltemos à Sagrada Escritura e sintamos, dirigidas a nós, estas palavras: «Nós que procuramos refúgio n'Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma âncora segura e firme da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Heb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.

A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu. (Papa Francisco, *A esperança não engana*, n.º 25)

CAFEZINHO MISSIONÁRIO

Tardes de Espiritualidade Missionária: **25 de maio e 29 junho.**
Todos bem-vindos!



CONCERTO-ORAÇÃO DA BANDA MISSIO

No dia 8 de março, a Paróquia de Gemunde, Maia, viveu uma noite especial com o Concerto Oração da Banda Missio, organizado pelo Grupo de Jovens. O evento integrou-se na peregrinação da réplica da Cruz Peregrina, que esteve na comunidade de Gemunde entre os dias 7 e 9 de março.

A Banda Missio, conhecida pelas suas músicas de mensagem e evangelização, proporcionou um espetáculo envolvente, em que a emoção e a espiritualidade estiveram sempre presentes. Com temas que falam ao coração, a banda conseguiu criar uma atmosfera de verdadeira comunhão, levando todos os presentes a cantar e a refletir sobre a sua caminhada de fé.



PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA 2025

A peregrinação anual da família Comboniana será a 26 de julho. Vamos organizando e convidando amigos para participar. Inscrições na secretaria pelo telefone 229 448 317 ou por email para mccjmaia@gmail.com.

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Estimo que se encontrem bem, no meio de tantos conflitos que atravessamos nos nossos dias, como a guerra que destrói o nosso mundo tão belo.

Que a paz se faça sentir em todos os cantos do mundo e que o ano 2025 traga essa paz tão proclamada pelo nosso Papa Francisco, anunciando o Ano Jubilar com o lema «Peregrinos da esperança».

Gostaria de agradecer toda a informação enviada ao longo deste ano e fazer o respetivo pagamento do material missionário (calendários e almanaques) e donativo.

Gostaria também de pedir que nas vossas eucaristias pudessem colocar as minhas intenções pelos falecidos da minha família.

Que o Divino Espírito Santo vos conduza sempre com a sua luz divina, a espalhar e transmitir a verdade, a fé, a caridade e a paz.

Bem hajam por tão bela missão!

M. M. R. S.

NAS MÃOS DE DEUS

Rezamos por Mamede Matos, Maria Alice, Feliciano Mendes, Preciosa, Maria Conceição, Joaquim Carneiro, Germana Amaral, Adriano Henrique, Fernando Duarte, Carminda Rosa, Almerinda Moutinho, Maria Angelina Carneiro, Carmen Dolores, Maria Alice Vieira Silva, Maria Lurdes Couto, Jaime Moreira Silva, Maria Madalena Almeida.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



LEMBRAMOS O IRMÃO BERNARDINO FERREIRA

O irmão Bernardino da Silva Ferreira, que tantos amigos e colaboradoras conheceram nesta comunidade comboniana de Santarém, partiu para a Casa do Pai, no passado dia 31 de janeiro.

O irmão Bernardino nasceu em Rio Caldo, Terras de Bouro, Gerês, a 10 de outubro de 1939. Entrou no Instituto dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus com 30 anos, logo após o serviço militar em Moçambique. Recomendamos que leia a página 7 deste jornal, onde se faz um resumo da sua vida.

Na velhice, meditou longamente sobre a sua missão e escreveu as suas reflexões num volume intitulado *Trajectória de uma vida*. Eis algumas passagens: «A missão é isto: se deres, recebes, e muito. Porque se aplica o princípio de que cada ser humano é “semelhante” aos outros: vive recebendo e dando, no grande conjunto de círculos cada vez mais amplos que, no fim de contas, constituem a humanidade inteira.» E ainda: «À medida que nos aproximamos da maturidade e refletimos sobre a nossa vida passada, apercebemo-nos de que dentro de nós e à nossa volta existem forças de destruição sempre ativas. Vemos que o egoísmo prevalece sobre o altruísmo, que o orgulho é ávido de poder e de sucesso e que a fragilidade hu-



O irmão Bernardino da Silva Ferreira partiu para a Casa do Pai no passado dia 31 de janeiro

mana é, em si mesma, insuperável. Por conseguinte, é através da auto-descoberta que nos apercebemos da necessidade absoluta de uma salvação que só nos pode vir do alto. [...] Ser “justificado” – para usar uma linguagem religiosa – significa reconciliar-se com o que Deus fez e, portanto, com a História e com o

seu passado, com a sua vida e a sua morte, para que seja de novo possível confiar no futuro. Encontrando no nosso passado os “traços” da passagem salvífica de Deus na nossa história, podemos falar com conhecimento da ação redentora de Deus na História.»

Damos graças a Deus pela vida e pelo serviço missionário do irmão Bernardino e rezamos para que o Senhor o acolha na Sua glória.

CORREIO DOS AMIGOS

Caríssimos missionários, que o Senhor Jesus conceda as suas bênçãos a todos os combonianos, para que sigam sempre os caminhos de São Daniel Comboni.

Rezo todos os dias pela vossa missão.

Obrigada pela vossa atenção. Que Deus vos proteja, sobretudo os que estão em África.

Maria Luz

Caros missionários. É com prazer imenso que colaboro para a vossa comunidade. Que o Senhor vos ajude. Peço a vossa oração pela minha família. Abraço.

Maria Onélia

É com alegria que vos envio as importâncias recebidas da distribuição dos calendários e almanaques. Para o próximo ano, enviem-me a

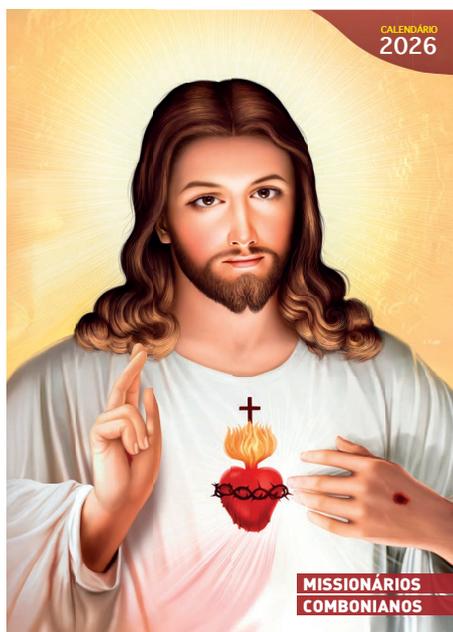
mesma remessa. Junto a renovação da inscrição na Obra do Redentor.

José Domingos

Caros amigos, venho fazer a renovação da assinatura da revista *Além-Mar*, que recebo todos os meses. Desculpem o atraso. Continuem a enviar. A leitura é muito agradável.

Maria Teresa

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES DE 2026



Caríssimos amigos e colaboradores: como já é costume, a partir do mês de maio iremos ao vosso encontro para distribuir os calendários e almanaques de 2026. O nosso peregrinar de porta em porta permite-nos fazer-vos uma visita e entregar o conhecido embrulho tão fácil de identificar.

Graças a Deus, contamos sempre com o acolhimento generoso e alegre de cada amigo e colaborador.

Todos somos missionários e cada um no lugar onde se encontra deve manter viva a chama da missão e lembrar a todos o dever de anunciar o Evangelho ao mundo de hoje. «Ide por todo o mundo» foi o mandato que Jesus Cristo nos deixou.

Nem todos são chamados a partir, mas cada um tem o dever de colaborar nesta grande obra de evangelização.

Recebemos na nossa casa, há dias, a visita de uma colaboradora de 83 anos. Vinha jubilosa entregar as ofertas que recolheu, e contente por ter realizado mais uma aventura de apresentar o calendário e o almanaque na sua terra e paróquia, e por os seus conterrâneos terem sido generosos.

Antes de partir, sugeriu ao irmão Alfredo do Rosário: «Diga às colaboradoras que não vendam os calendários, mas que os ofereçam, que a oferta é livre. Alguns não dão nada, mas outros ultrapassam o valor. Eu estava no café e ofereci o calendário a um senhor que me disse: “Sou pobre e não tenho dinheiro para dar.” Respondi: “Não faz mal, leve consigo e reze pelas missões.” Passado algum tempito, o senhor em questão, na sua pobreza e simplicidade, veio ter comigo e deixou em cima da mesa os poucos centavos que tinha no bolso. Foi a melhor oferta que recebi. Logo a seguir, uma pessoa deu-me 10 euros.»

Este testemunho de vida é exemplo das pessoas que, no seu anonimato, tornam vivo e atual o relato do Evangelho da viúva que deu a Deus tudo o que tinha.

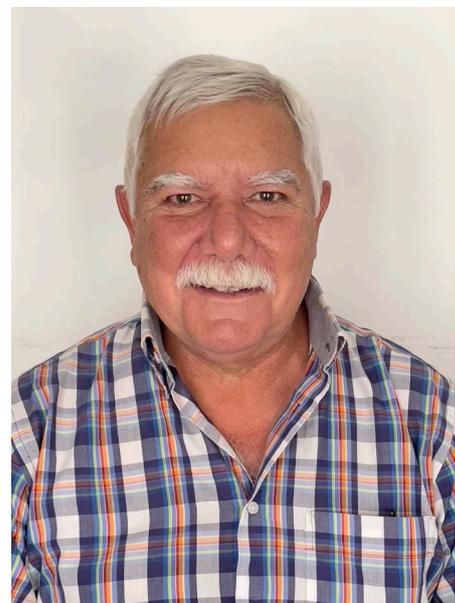
Sabemos que o vosso trabalho de animação missionária na vossa terra é cansativo, mas é precioso e insubstituível. Que o Senhor vos recompense com saúde e alegria de viver para os outros e para a missão da Igreja. Rezamos por vós! Obrigado por tudo o que têm feito pela missão!

NOVO MEMBRO DA COMUNIDADE

O padre Silvério Simões Malta (na foto, em baixo) foi destinado à nossa comunidade de Santarém.

O padre Silvério é natural de Calvão, diocese de Aveiro. Fez os primeiros votos religiosos no instituto dos Missionários Combonianos em 1984 e foi ordenado sacerdote em 1988. Ficou a trabalhar em Portugal e, em 1994, partiu para o Brasil, país onde ficou até 2005. Regressou a Portugal e dedicou-se à formação dos jovens até 2014, ano em que regressou novamente ao Brasil, onde permaneceu até 2025.

Damos as boas-vindas ao padre Silvério Malta e agradecemos, desde já, o serviço missionário que vai realizar entre nós.



MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



A MISSÃO DO PADRE MARCELO NA R. D. DO CONGO

O padre Marcelo Oliveira fez parte da nossa comunidade de Famalição de 2005, apenas ordenado, até 2011, altura em que partiu para a República Democrática do Congo. A nosso pedido, ele dirige algumas palavras aos amigos.

«O tempo passa depressa e por vezes nem nos apercebemos da quantidade de acontecimentos que marcam a nossa existência. De facto, no próximo mês de julho, celebro vinte anos da minha ordenação sacerdotal.

Conheci os Missionários Combonianos em 1991 e entrei no seminário em 1994. Em 2001, depois da minha consagração religiosa, cheguei à República Democrática do Congo para concluir o curso de Teologia. No ano de 2005, regresssei a Portugal para a ordenação e durante seis anos e meio trabalhei em Famalição. Regressei à R. D. do Congo em 2012 e, até hoje, aqui continuo a trabalhar.

Estes vinte anos foram marcados por diferentes etapas e momentos belos nas diversas experiências que fui chamado a viver.

Nos primeiros anos da minha vida sacerdotal, dediquei-me à pastoral vocacional de adolescentes e jovens em Famalição. Guardo belas memórias. Quantas pessoas pude encontrar e às quais devo muito daquilo que sou! Aqui deixo a minha gratidão aos amigos, familiares, colaboradores, benfeitores, pelo papel importante que tiveram no meu percurso.

Na R. D. do Congo, vivi cinco anos ao serviço da evangelização numa paróquia com 120 quilómetros de extensão. Prestei especial atenção à formação da juventude, que é tão numerosa e é a força desta Igreja. O meu ministério sa-



O padre Marcelo Oliveira (à direita) encontra-se na R. D. do Congo desde 2012. Atualmente, trabalha em Kinshasa, a capital do país

cerdotal pude exercê-lo nas visitas às 50 comunidades que compõem a paróquia, muitas delas acessíveis somente a pé ou de mota. Encontrei pessoas ávidas de Deus, e com elas celebrei os sacramentos. Muitas das comunidades podem ser visitadas somente uma vez por ano. A precariedade das estradas impede os acessos.

As comunidades crescem na fé graças ao trabalho fervoroso de agentes da pastoral (chamados catequistas) que levam para a frente o trabalho de evangelização apesar da ausência do sacerdote. Ao longo do ano, todos estes catequistas vão duas vezes ao centro da paróquia

para uma semana de formação, a fim de poderem, depois, acompanhar localmente a formação dos cristãos e, sobretudo, a dos catecúmenos.

Atualmente, encontro-me em Kinshasa, a grande cidade capital. O meu serviço missionário está centrado no acompanhamento das 14 comunidades combonianas que temos neste país. Os Combonianos estamos aqui ao serviço de onze paróquias e temos quatro casas de formação, onde um número considerável de jovens continua o seu discernimento vocacional em vista da missão.

Confio ao Mestre da Messe a minha vida e confio-me às orações de tantos que me acompanharam e continuam a acompanhar hoje. A todos asseguro a minha oração.»



IRMÃO HUMBERTO DESTINADO A FAMALICÃO

A nossa comunidade de Famalicão tem um novo membro que vem substituir o padre Manuel Ferreira Horta, entretanto destinado à comunidade de Viseu: o irmão Humberto Rua. Ele apresenta-se:

«Nasci em Lamego em 1950. Conheci os Missionários Combonianos de uma forma um pouco particular: numa consulta às Páginas Amarelas, liguei ao Missionários e eles responderam-me como Jesus: “Vem ver.”

Nos anos 1968 e 1969, preparei-me para ser missionário no Postulante para irmãos combonianos em Viseu. De 1969 a 1971, estive no noviciado em Moncada, Espanha.

No dia 19 de março de 1971, consagrei a minha vida a Deus, à Igreja e à missão, segundo o carisma de São Daniel Comboni, com os votos de castidade, pobreza e obediência.

De 1971 a 1976, estive na comunidade da Maia. Em 1977, fui enviado para a missão no Togo, África Ocidental.

Regressei a Portugal em 1982 e fui formador, durante onze anos, na Maia, em Famalicão e em Viseu.

Em 1983, parti para o Equador, na América Latina, onde permaneci até voltar a Portugal e a Viseu, em 2004.

Em 2012, fui destinado à Guatemala, na América Central, de onde venho.»

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA: 26 DE JULHO

Convidamos cada um de vós a participar neste encontro nacional da Família Comboniana no Santuário de Fátima.

Devido ao aumento dos preços e aos constrangimentos das operadoras rodoviárias, este ano, os autocarros apenas sairão de Famalicão. Todos os que desejarem viajar connosco deverão deslocar-se ao seminário de Antas e de lá partiremos.

Horário: 5h30 – Partida de Famalicão. 9h00 – Chegada a Fátima. 16h30 – Partida de Fátima. 20h00 – Chegada a Famalicão.

CONFISSÕES NO SEMINÁRIO: A partir da Páscoa (20 de abril), o serviço de confissões na nossa casa será à quarta-feira, das 9h30 às 12h00, e das 16h00 às 18h00, e ao sábado, das 9h30 às 12h00. Nos outros dias, só haverá atendimento se houver um sacerdote disponível.

FESTA MISSIONÁRIA DA PRIMAVERA: 18 DE MAIO

Contamos com todos vós para a festa missionária de 18 de maio. Nós oferecemos a sopa.

O horário é o habitual:

9h30 – encontro;

11h00 – Eucaristia;

12h30 – Almoço;

Tarde de convívio até às 16h30.

Orientará a manhã o padre Avelino Maravilha, missionário comboniano que esteve no Chade.

NA CASA DO PAI

Rezemos pelo descanso eterno dos nossos colaboradores, amigos e benfeitores: **Alexandrina da Silva Torres**, de Apúlia; **António Jorge Gomes**, marido de Maria de Fátima Gomes, de Afife; **Benvinda Matos de Sá**, mãe de Rosinda Matos Miranda, de Rebordões; **Manuel Costa Gonçalves**, de Ribeirão; **Maria Luísa Areias Dinis**, de Póvoa de Varzim; **Manuel Costa Ferreira**, marido de Fernanda Ferreira, de São Cosme do Vale; o marido de Maria da Conceição Pescaria Fonseca, de Famalicão; **Manuel Campos Silva**, de Seide; **Maria Silva Moreira**, de Louro; **Maria Amélia Costa Moreira**, mãe do comboniano padre Joaquim Moreira, de Jesufrei; e **Emília Machado**, de Guimarães.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695

4760-037 V. N. DE FAMALICÃO

Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672

E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



LEMBRAMOS O IRMÃO BERNARDINO FERREIRA

A nossa comunidade comboniana de Viseu ficou mais pobre com a partida do nosso irmão Bernardino da Silva Ferreira para a Casa do Pai, no passado dia 31 de janeiro.

O irmão Bernardino nasceu em Rio Caldo, Terras de Bouro, Gerês, a 10 de outubro de 1939. Entrou no Instituto dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus já com 30 anos, logo após o serviço militar em Moçambique. Realizou o seu serviço missionário em Portugal (sobretudo nas comunidades de Aveiro, Santarém e Famalicão) e no Brasil, onde serviu a missão durante vinte e três. Recomendamos que leia a página 7 deste jornal, onde se faz um resumo da vida do irmão Bernardino.

Ele viveu com serenidade a última etapa da vida missionária aqui em Viseu. Na velhice, meditou longamente sobre a sua missão e escreveu as suas reflexões num volume intitulado *Trajectória de uma vida*. Eis algumas passagens: «Tenho uma boa memória de todas as pessoas que conheci na missão. Não tenho medo de dizer que aprendi muito com as pessoas de Balsas. [...] A missão é isto: se deres, recebes, e muito. Porque se aplica o princípio de que cada ser humano é “semelhante” aos outros: vive recebendo e dando, no grande conjunto de círculos cada vez mais amplos que, no fim de contas, constituem a humanidade inteira.» E ainda: «À medida que nos aproximamos da maturidade e refletimos sobre a nossa vida passada, apercebemo-nos de que dentro de nós e à nossa volta existem forças de destruição sempre ativas. Vemos que o egoísmo prevalece sobre o altruísmo, que o orgulho é ávido de poder e de sucesso e que a fragilidade humana é, em si mesma, insuperável.



O irmão Bernardino da Silva Ferreira partiu para a Casa do Pai no passado dia 31 de janeiro. Ele viveu com serenidade a última etapa da vida missionária aqui em Viseu

Por conseguinte, é através da auto-descoberta que nos apercebemos da necessidade absoluta de uma salvação que só nos pode vir do alto. [...] Ser “justificado” – para usar uma linguagem religiosa – significa reconciliar-se com o que Deus fez e, portanto, com a História e com o seu passado, com a sua vida e a sua morte, para que seja de novo possível confiar no futuro. Encontrando no nosso passado os “traços” da passagem salvífica de Deus na nossa história, podemos falar com conhecimento da ação redentora de Deus na História.»

Neste ano jubilar, recordamos, com fé no contexto da morte e do

luto, as palavras do Papa Francisco sobre a esperança: «A esperança faz entrar na escuridão de um futuro incerto para caminhar na luz. É bela a virtude da esperança; dá-nos tanta força para caminhar na vida. [...] Todo o coração humano aguarda esta Boa Nova: “Cristo, minha esperança, ressuscitou!” Não se trata de uma fórmula mágica, que faça desvanecerem-se os problemas. É a vitória do amor sobre a raiz do mal, uma vitória que não ‘salta’ por cima do sofrimento e da morte, mas atravessa-os abrindo uma estrada no abismo, transformando o mal em bem: marca exclusiva do poder de Deus...»

Damos graças a Deus pela vida e pelo serviço missionário do irmão Bernardino e rezamos para que o Senhor o acolha na Sua glória e lhe conceda o eterno descanso.

RETIROS E ENCONTROS QUARESMAIS

Como foi anunciado no número anterior de *Família Comboniana*, realizaram-se os retiros e encontros quaresmais em Viseu, Soure, Calvão e Beselga.

Foram momentos de oração, reflexão e encontro com amigos que partilham o mesmo carinho e entusiasmo pela causa missionária.

Continuaremos a organizar estes momentos de encontro e esperamos que muitos mais amigos e colaboradores possam participar.



Participantes do retiro quaresmal que se realizou em Viseu e foi orientado pelo padre Xavier Dias

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA 2026

Caríssimos amigos e colaboradores: como já é costume, durante o mês de junho iremos ao vosso encontro para distribuir os calendários e almanaques de 2026. Parece ser muito cedo, mas muitos de vós gostam de ter este material durante o verão, para aproveitar a presença dos nossos emigrantes.

Sabemos que nem sempre é fácil para vós realizar este serviço, mas vós colaborais com a evangelização além-fronteiras através desta missão na vossa terra e paróquia, e os calendários e almanaques são uma presença missionária nas casas e nas famílias, convocando-as também para a missão, nos modos que elas podem.

Amigo e colaboradora, se por qualquer motivo acha que não tem possibilidade de continuar este serviço, ou se quiser alterar as quantidades que costuma receber, por favor, logo que possível, informe-nos. Os nossos contactos estão nesta página. Muito obrigado!

CORREIO DOS AMIGOS

Muito obrigada pelas felicitações pelo meu aniversário natalício e pelo lindo postal com uma frase do Papa Francisco que nos leva a valorizar a nossa vida quando ajudamos a vida dos nossos irmãos.

Obrigada, também, pelos votos expressos para mim e para a minha família e pelo vosso agradecimento a Deus pelo dom da minha vida. Também Lhe agradeço muito, porque amo a vida e só Ele me pode ajudar a vivê-la segundo a Sua vontade.

Maria Judite

Agradeço as palavras amigas e encorajadoras que fizeram o favor de me enviar no dia do meu aniversário. Continuo a contar com as vossas orações.

Maria José

Venho agradecer-vos a vossa amizade e o cuidado que têm de sempre se lembrarem de mim no meu aniversário. Obrigado pelo postal que me enviaram o qual tem sempre uma mensagem muito bonita. Junto envio pelo correio, já bastante tarde, a minha oferta para a Obra do Redentor... Já há muito tempo que não colaboro para esta obra. Os correios também não facilitam muito.

Com muita estima, e rezo sempre por vós

Laurinda Maria

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



ITÁLIA

ELEITO NOVO SUPERIOR-GERAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS



MCCJ

O padre Luigi Fernando Codianni, de 60 anos, foi eleito superior-geral dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus (MCCJ). Sucede ao padre Tesfaye Tadesse Gebresilasie que, em novembro de 2024, renunciou ao cargo, por ter sido nomeado bispo auxiliar da arquieparquia de Adis Abeba, Etiópia.

O padre Luigi, de nacionalidade italiana, tem uma vasta experiência religiosa e missionária nas áreas da administração e do serviço de governo.

Ele ingressou nos Missionários Combonianos em 1988 com a consagração religiosa. De 1988 a 1993,

estudou Teologia em São Paulo (Brasil). Fez os votos perpétuos em 1992 e, em maio de 1993, foi ordenado sacerdote.

O padre Luigi Codianni começou por fazer missão em Itália, de 1993 a 2001, ano em que foi enviado para o Brasil. De 1994 a 2010, foi superior provincial do Brasil Nordeste. Em 2011, regressou a Itália, onde, entre outros compromissos, foi ecónomo provincial dos Combonianos desse país. No Capítulo Geral de 2022, foi nomeado conselheiro-geral, tendo ficado como responsável pelas circunscrições da Europa, o sector económico, os aspetos jurídicos e a representação legal.

PERU

ENTREGA DA PARÓQUIA DE PALCA

Numa cerimónia emotiva, os Missionários Combonianos entregaram ao clero da diocese de Tarma a paróquia de Palca, depois de seis décadas. A presença comboniana, que começou a pedido do Vaticano para fundar uma nova prelatura, deixou uma marca indelével na vida das pessoas tocadas pelo trabalho evangelizador dos missionários.



PORTUGAL

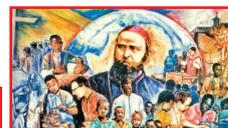
CINCO COMBONIANOS PORTUGUESES CELEBRAM JUBILEUS

Este ano, cinco missionários combonianos portugueses têm celebrações jubileares.

O padre **Abílio Augusto Sampaio de Faria Simões** celebrará cinquenta anos de ordenação sacerdotal a 6 de julho. Natural de São Pedro de Jugueiros, Porto, tem alternado a missão em Portugal com a missão na República Democrática do Congo, onde está desde 2017.

Os padres **Manuel Augusto Lopes Ferreira** e **José Arieira de Carvalho** festejam cinquenta anos de consagração perpétua. O padre Manuel Augusto, nascido em Arcozelo das Maias, Viseu, já comemorou a 14 de março. Fez missão no Quênia e está atualmente em Roma, como responsável pelo arquivo comboniano e publicações sobre a vida e o carisma de São Daniel Comboni. O padre Arieira, de Outeiro, Viana do Castelo, vai festejar a 30 de junho. Tem largos anos de missão na República Democrática do Congo como formador, e em Portugal, na animação missionária.

O padre **Alberto de Oliveira Silva** e o irmão **António Carvalho Leal** vão comemorar cinquenta anos de consagração religiosa no dia 15 de agosto. O padre Alberto é natural de Lamosa, Lamego. Realizou a sua missão nas Filipinas, em Espanha, em Portugal e, atualmente, é o coordenador do centro de formação permanente do Instituto em Roma. O irmão António Leal nasceu em Marinhas, Santarém, alternou a missão em Portugal com a missão no Peru, onde se encontra atualmente.



EM MEMÓRIA DO IRMÃO BERNARDINO DA SILVA FERREIRA

O irmão Bernardino era sensível à dureza da vida das pessoas e trabalhou para que elas crescessem na fé e na esperança em Deus, Senhor da Vida e da História.

O irmão Bernardino Ferreira nasceu em Rio Caldo, Terras do Bouro, Gerês, a 10 de outubro de 1939. Primogénito de nove irmãos, não passou da terceira classe, pois teve de ajudar o pai nos trabalhos do campo. Só frequentou a quarta classe em 1956, já com 17 anos, e voltou a trabalhar para ajudar a família.

Cumpriu o serviço militar em Moçambique. Quando regressou a Portugal, encontrou trabalho na Academia Militar, como empregado doméstico e tipógrafo. Em 1972, além de trabalhar, frequentou um curso profissional por correspondência, para se tornar desenhador industrial. Obteve o diploma de Desenho Industrial – Desenho de Máquinas e da Construção Civil no ano seguinte.

Nesse ano de 1973, entrou no seminário comboniano em Coimbra. Em setembro do ano seguinte, iniciou o noviciado de dois anos em Santarém. Gostou da vida em comunidade e cedo se convenceu de que a fraternidade estaria no centro da sua vida missionária.

Fez a consagração religiosa a 19 de junho de 1976 e foi enviado para Pordenone, Itália, para frequentar o centro de formação internacional para irmãos missionários combonianos.

Enviado para as missões no Nordeste do Brasil, chegou a Balsas, no sul do Maranhão, à sede episcopal do bispo comboniano D. Rino Carlesi, em abril de 1978. Ficou logo encarregado das construções. Permaneceu em Balsas até junho de 1982, altura em que regressou a Portugal, destinado à comunidade de Aveiro, como ecónomo. Foi, a



O irmão Bernardino Ferreira viveu a sua vida missionária em Portugal e no Brasil, país onde esteve por mais de vinte anos

seguir, ecónomo na comunidade do noviciado em Santarém.

Em 1988, regressou a Balsas, ainda como encarregado da construção. Depois, foi para as missões de Maracacumé e Pastos Bons. Em 1997, regressou a Portugal e à tarefa de ecónomo no noviciado de Santarém, até voltar uma vez mais ao Brasil, em 2001, desta vez à Área Pastoral de Potosi. Quatro anos depois, foi destinado à paróquia de Teresina, como responsável pelo Centro de Idosos e Doentes.

Em 2008, esteve novamente em Balsas, a trabalhar com as comunidades cristãs, animando-as com celebrações da Palavra. Em 2013, regressou definitivamente a Portu-

gal, primeiro a Santarém, depois a Viseu.

O irmão Bernardino foi sensível aos problemas sociais tanto em Portugal como no Brasil. Ele compreendia a vida dura do povo e trabalhou para que as pessoas crescessem na fé e na esperança em Deus, Senhor da Vida e da História.

Na velhice, meditou longamente sobre a sua vida missionária e reuniu as suas reflexões num volume intitulado *Trajectoria de uma vida*.

O irmão Bernardino viveu na comunidade comboniana de Viseu com a serenidade de quem continua a ser missionário mesmo na velhice. Faleceu a 31 de janeiro de 2025, rodeado pela oração e pelo amor dos seus confrades. O seu corpo repousa no cemitério de Rio Caldo.

Padre Fernando Domingues

CARNAVAL MISSIONÁRIO: TIRA A MÁSCARA, FAZ-TE À VIDA!

Entre 28 de fevereiro e 2 de março, alguns jovens, provenientes da Maia, de Fimalicão e Penafiel, reuniram-se no Seminário dos Missionários Combonianos da Maia, para viverem a experiência do Carnaval Missionário.

Esta atividade intitulada «Tira a Máscara, faz-te à Vida» foi um desafio feito aos jovens para perceberem a arte de serem felizes e fazerem o mundo sorrir.

O encontro, organizado pelo JIM, incluiu dinâmicas de auto-conhecimento, partilha de testemunhos, momentos de oração e diversão entre os participantes, do qual destacamos um serão de animação organizado pelos jovens, de onde resultou muita alegria, dança e animação.

No sábado de manhã, a psicóloga Gaelle Carvalho, recorrendo a uma metodologia que usa a ação dramática para investigar e tratar as relações interpessoais, ajudou os jovens a conhecerem-se melhor.

Testemunhos de participantes

«No início, não fazia ideia do que esperar, mas desde o primeiro momento senti-me acolhida e em casa. Uma das atividades que mais me marcou foi a dos espelhos. Ter de me encarar de uma forma tão honesta e profunda foi desafiante, mas, ao mesmo tempo, libertador. Este retiro ajudou-me a perceber que só quando nos permitimos ser autênticos é que conseguimos crescer de verdade.



Participantes no encontro «Tira a Máscara, faz-te à Vida»

Foi uma experiência que me transformou e que me fez perceber que Deus colocou-me neste caminho por um motivo muito especial. Senti-me desafiada a sair da minha zona de conforto, a reconhecer os meus limites, mas também a ter coragem para os ultrapassar.» (Ana Rodrigues)

«Dentro das muitas atividades que realizámos, destaco duas como as que mais me tocaram. A primeira, quando tive de ser guiado pelos meus colegas e posteriormente guiá-los. Tive de confiar totalmente em quem me guiava e manter os olhos fechados, demonstrando a boa ligação e confiança que rapidamente consegui

ter nestes dias. A outra atividade que me marcou foi o momento de oração ao início da noite junto de Nossa Senhora. Foi um momento de agradecimento e conversa com a Mãe, que se tornou especial com todo aquele ambiente noturno e aconchegante que nos rodeava. Só tenho a agradecer pela experiência e por me terem acolhido tal como sou, sem qualquer máscara no rosto.» (Pedro Almeida)

ATIVIDADES DO JIM PARA TI

4-6 Julho - Missão Jovem

Sabe mais nas nossas redes sociais:



www.facebook.com/jovensinmissio



www.instagram.com/jimmissio/

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus

Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)

Grafismo: Jairo García

Arquivo: Amélia Neves

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Jorge Brites

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 19 930 exemplares